

Vamos continuar a luta pelos direitos, pelos salários e pela dignidade

19-Jul-2004

Â

Â GOVERNO RECAUCHUTADO, A MESMA POLÃ•TICA

Ignorando a vontade da maioria do povo portuguÃ•s, o Presidente da RepÃ•blica impÃ•s ao PaÃ•s um governo recauchutado e a mesma coligaÃ§Ã£o que nos Ã•ltimos dois anos levou a cabo uma das maiores ofensivas de que hÃ• memÃ•ria contra os nossos direitos e contra os serviÃ§os pÃ•blicos. Continua no poder a velha polÃ•tica de extrema-direita, contra a qual vamos continuar a luta!

Â

DurÃ£o Barroso fugiu e Manuela Ferreira Leite abandonou o barco! mas a mesma polÃ•tica ganha agora novas rÃ•zes, reforÃ§a os poderes da extrema-direita no Governo e reveste-se de um cariz populista que tudo farÃ• para confundir e manipular a opiniÃ£o pÃ•blica e os trabalhadores.

Os objectivos de Santana Lopes sÃ£o os mesmos dos de DurÃ£o Barroso e exigem de todos nÃ•s redobrada firmeza na luta pelos direitos, pelos salÃ¡rios e pelos serviÃ§os pÃ•blicos, contra uma polÃ•tica desumana e economicista que serve apenas os interesses dos grandes grupos econÃ•micos em detrimento dos interesses do PaÃ•s e dos trabalhadores.

Um mau serviÃ§o ao PaÃ•s

Os resultados das eleiÃ§Ã•es europeias do passado dia 13 de Junho mostraram a condenaÃ§Ã£o clara da maioria do povo portuguÃ•s Ã polÃ•tica de direita prosseguida ao longo dos Ã•ltimos dois anos, assente na desregulamentaÃ§Ã£o da legislaÃ§Ã£o laboral, na retirada de direitos aos trabalhadores, na reduÃ§Ã£o dos salÃ¡rios e na destruiÃ§Ã£o dos serviÃ§os pÃ•blicos.

Ao nÃ£o convocar eleiÃ§Ã•es antecipadas apÃ•s a vergonhosa fuga de DurÃ£o Barroso, optando antes por convidar Santana Lopes formar governo, o Presidente da RepÃ•blica prestou um mau serviÃ§o ao PaÃ•s e permitiu que prossigam as ameaÃ§as Ã democracia e aos trabalhadores levadas a cabo pela coligaÃ§Ã£o PSD/PP.

De novo a velha polÃ•tica

O que os trabalhadores exigem de facto não é a mudança de algumas caras ou o retoque de alguns aspectos na política do Governo, nem tão pouco a sua recauchutagem.

Com Pedro Santana Lopes e o Governo ilegítimo que agora dirige, continuamos perante a mesma e velha política que há tempo demais vem fazendo sofrer o povo português.

Continuamos perante um Governo de direita e de extrema-direita, agora mais populista e mais demagógico, que previsivelmente tentará recorrer a promessas e falsas expectativas (veja-se o exemplo folclórico lançado para a opinião pública com a localização dos ministérios) mas que pretende sobretudo continuar e intensificar os ataques aos trabalhadores e aos serviços públicos.

Vamos continuar a luta:

F Por uma actualização mínima de 50 euros para cada trabalhador.

F Por aumentos salariais efectivos

F Pela valorização e dignificação das carreiras.

F Pela reposição dos direitos de aposentação e das reduções nas contribuições da ADSE.

F Pela concretização das matérias acordadas no âmbito da Comissão Tripartida com a Associação Nacional de Municípios e a Direcção Geral das Autarquias Locais.

F Pelos serviços públicos e contra as privatizações em curso, especialmente nos sectores da água, do saneamento e do ambiente.

F Pela dignidade, pelos direitos e pelo emprego, contra a pseudo «reforma» da Administração Pública, nomeadamente o contrato individual de trabalho e o novo sistema de avaliação de desempenho.

Lutamos por uma nova política e um novo Governo!

Â

2004-07-17